



ASSOCIAÇÃO CIVIL PRÓ-SAÚDE DOS SERVIDORES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
CNPJ - MF nº 73.565.319/0001-38

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(em Reais)

ATIVO	2014		2013	
	2014	2013	2014	2013
CIRCULANTE	1.872.366	2.668.879	548.478	448.352
Disponibilidades	27.617	92.940	84.011	74.186
Aplicações Vinculadas	458.549	421.185	4.008	4.661
Aplicações Livres	1.253.646	2.050.049	432.595	363.432
Crédito Operações de Saúde	132.554	104.705	27.864	6.073
NÃO CIRCULANTE	391.871	413.438		
Investimentos	5.745	1.012		
Imobilizado	385.599	411.689		
Intangível	527	737		
TOTAL DO ATIVO	2.264.237	3.082.318		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTA 01 CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Civil PRÓ-SAÚDE dos Servidores da Universidade Estadual de Ponta Grossa é uma associação de natureza civil, sem fins lucrativos, tendo como finalidade auxiliar sob a forma de ressarcimento a cobertura das despesas médico-hospitalar-medicamentos e laboratorial havidas com doações dos associados.

NOTA 02 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas previstas na Legislação pertinente e normas da ANS.

NOTA 03 PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

3.1) - Reconhecimento dos efeitos inflacionários

Os efeitos inflacionários são reconhecidos mediante atualização monetária de ativos e passivos indexados, com contrapartida em receitas e despesas financeiras a título de variação monetária.

3.2) - Crédito de Operações de Saúde a Receber

Saldo de operações de saúde vencíveis até 60 dias, líquido da provisão de perdas;

3.3) - Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para as receitas e as despesas com assistência à saúde, pelo conhecimento das contas para reembolso.

3.4) - Permanente

Demonstrado ao custo histórico de aquisição líquido das depreciações.

3.5) - Provisões Técnicas

Foram constituídas para atender normativos da ANS e garantir operações de assistência à saúde

NOTA 04 PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social é formado pelo superávit de exercícios, de doações em bens ou dinheiro recebidos.

Nelson Osternack Postiglioni
Diretor Presidente

Solange Aparecida Mussilini
Contador CRC-PR nº053.032/O-1

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT
OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO

	2014		2013	
	2014	2013	2014	2013
CONTRAPRESTAÇÕES PECUNIÁRIAS	3.861.544	3.398.223		
Eventos Conhecidos de Assistência Médica	(4.326.625)	(3.659.133)		
Provisões Técnicas	(69.163)	(66.890)		
SUPERÁVIT (DÉFICIT) BRUTO	(534.244)	(327.800)		
(Despesas) Receitas Operacionais	(383.962)	(312.375)		
Outras Receitas(Despesas) Operacionais	7.708	2.538		
Administrativas e Gerais	(607.258)	(542.853)		
Resultado Financeiro	210.793	227.077		
Resultado Patrimonial	4.795	863		
SUPERÁVIT(DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	(918.206)	(640.175)		

PARECER DO CONSELHO CURADOR

No exercício das atribuições estatutárias, os membros do Conselho Curador, gestão 2014 da Associação Civil Pró-Saúde dos Servidores da Universidade Estadual de Ponta Grossa, examinaram em reunião extraordinária no dia 27 de janeiro de 2015 conforme ata nº. 81 o balanço patrimonial, demonstração do superávit ou déficit do exercício e notas explicativas das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014, o que após o atendimento de todas as exigências legais, teve parecer favorável deste Conselho, sendo a referida prestação de contas APROVADA. Atesto que procedi os registros devidos no livro de atas às fls.25v do livro nº. 02.

Ponta Grossa (PR) 27 de janeiro de 2015

VANDERSON ROMKO

Presidente do Conselho Curador

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Diretores, Curadores e Associados da

Associação Civil PRÓ-SAÚDE dos Servidores da Universidade Estadual de Ponta Grossa

(1) Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Civil PRÓ-SAÚDE dos Servidores da Universidade Estadual de Ponta Grossa que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

(2) **Responsabilidade da Administração Sobre as Demonstrações Contábeis**

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

(3) **Responsabilidade dos Auditores Independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

(4) **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Civil PRÓ-SAÚDE dos Servidores da Universidade Estadual de Ponta Grossa, em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações, os seus fluxos de caixa e o valor adicionado para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

(5) **Auditoria dos Valores Correspondentes ao Exercício Anterior**

As demonstrações contábeis do exercício anterior, encerrado em 31 de dezembro de 2013, apresentadas para fins de comparabilidade foram por nós revisadas, cujo relatório sem ressalvas, foi emitido em 14 de janeiro de 2014.

Ponta Grossa (PR), 26 de janeiro de 2015.

ALPHA AUDITORES INDEPENDENTES

CRC-PR nº. 004.687/O-6

VERA LÚCIA MACHADO

Contador CRC-PR nº025.066/O-9